



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0366 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, classificada como poema autoral em versos livres, apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando de forma limitada as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Há inconsistência no uso dos sinais de pontuação que pode comprometer a compreensão leitora. Por exemplo, o título da obra aparece com ponto de interrogação na capa, mas sem esse sinal na contracapa e na folha de rosto. Na página 1, o verso "Tem muita história tem/ De onde o milho vem" também não apresenta ponto de interrogação, embora várias imagens de interrogação estejam presentes, gerando dúvidas quanto à entonação — interrogativa ou exclamativa. Foram identificados erros de acentuação nas palavras "creem" (p. 12) e "veem" (p. 14), ambas grafadas com acento circunflexo, o que contraria o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente. Além disso, há falta de padronização na estrutura do poema: na página 16, o trecho inicia com "Pipoca," (vírgula após a palavra); na página 17, "Curau" aparece sem vírgula; e na página 18, ao mencionar "milho cozido", não há a conjunção "e", comprometendo a coesão da enumeração. Outro ponto de atenção é o uso da expressão "inveja raia", na página 8. Embora possa sugerir uma tentativa de criar imagens poéticas, trata-se de uma construção sem uso comum na língua portuguesa, o que dificulta a interpretação e a compreensão do sentido dentro do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Apesar da ausência ou inconsistência na pontuação, as ilustrações que representam alimentos derivados do milho — como a pipoca (p. 16), o curau (p. 17) e o milho cozido (p. 18) — ocupam toda a página, dando ênfase visual e favorecendo a contemplação estética, o que desperta a atenção do leitor para cada elemento apresentado. A presença de rimas ao longo do poema torna a leitura mais fluida e atrativa, contribuindo para o aspecto sonoro e rítmico da obra. No entanto, os versos são simples e não aprofundam aspectos relevantes sobre a origem do milho. A narrativa apresenta três versões indígenas para essa origem, mas apenas duas identificam os povos — astecas ("os astecas já diziam / que fome aqui não tem", p. 6) e maias ("os maias dizem que vem / de alguém com corpo de espiga", p. 10). A terceira versão, mencionada no verso "os indígenas dizem que tem / outra origem, eles crêem" (p. 12), não especifica o povo, o que enfraquece a progressão e a completude da narrativa poética. Além disso, embora o poema faça uso de perguntas ao longo do texto, ele próprio oferece as respostas, o que limita a participação ativa do leitor e restringe o espaço para interpretações, inferências ou interações mais criativas com os elementos culturais abordados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O título em forma de pergunta desperta a curiosidade do leitor e cria expectativa em relação à origem do milho, o que inicialmente favorece o envolvimento da criança com a temática. No entanto, a narrativa desenvolve esse tema de forma simplificada, com pouca exploração simbólica ou aprofundamento cultural. Na página 11, por exemplo, a ilustração representa povos indígenas dançando ao lado de um personagem negro com vestimentas africanas preparando o milho, o que pode gerar confusão quanto à coerência cultural da cena, já que o texto se propõe a tratar da origem do milho segundo os povos indígenas da América. Tal mistura de referências, sem contextualização, enfraquece a construção de um universo ficcional coerente e significativo. Além disso, o poema encerra a temática da origem do milho de forma abrupta, nos versos: "tem muita história, tem / De onde o milho vem / mas agora a abordagem / é a gente comer bem" (p. 19), e finaliza com a expressão pouco inventiva "e para a gente passar bem", o que limita o potencial criativo e lúdico da narrativa para ampliar o imaginário infantil ou provocar relações mais significativas com os saberes culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Por se tratar de um poema narrativo com versos simples, rimas e musicalidade, a linguagem desperta o interesse infantil. O vocabulário relacionado aos alimentos derivados do milho, como "pipoca", "curau" e "milho cozido", presentes nas páginas 16, 17 e 18, dialoga com o universo da infância e contribui para a aproximação do leitor com o tema. Entretanto, a expressão "inveja raia", utilizada no verso da página 8, gera incerteza quanto ao seu sentido e uso. Trata-se de uma construção que não possui referência clara na língua portuguesa e que pode dificultar a compreensão do texto pelas crianças, comprometendo a adequação da linguagem à faixa etária proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O texto foge parcialmente de estereótipos e possibilita, de forma limitada, a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora traga algumas estruturas rimadas que despertam certo ritmo e musicalidade, as expressões utilizadas apresentam pouco estímulo à curiosidade linguística. Um exemplo é o excerto: "teve um baita calorão / e milho coloridão" (p. 9), que não se relaciona de maneira clara com o conteúdo anterior ou posterior, utilizando a rima como único elemento de ligação, o que enfraquece a coerência e compromete a compreensão do enunciado. Apesar disso, a obra apresenta termos que podem contribuir para a ampliação do vocabulário infantil, como "América", "astecas", "maias" e "México", que introduzem elementos da geografia e da cultura de povos originários, permitindo o início de diálogos mais amplos sobre diversidade cultural e histórica, ainda que de forma superficial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal de maneira parcial, permitindo ao leitor experimentar sensações e brincar com os efeitos de sentido apenas em certos momentos. As rimas presentes em versos como “teve um baita calorão / e milho coloridão” (p. 9) são previsíveis e pouco inventivas, o que limita a fruição poética. Em versos como “do sonho de um jovem / que de milho encheu barrigas” (p. 11) e “tudo isso a gente tem, para ficar forte e saudável / e para passar bem” (p. 19), a sonoridade e a relação de sentido entre os versos ficam comprometidas, resultando em construções com baixo impacto estético. Ademais, a expressão “Tem muita história, tem / De onde o milho vem / Mas agora a abordagem / É a gente comer bem” (p. 15), introduz a palavra “abordagem”, que se distancia do vocabulário anteriormente utilizado na obra, mais próximo do universo infantil. O uso desse termo técnico provoca um desvio no tom do texto e interfere na fluência da leitura, criando um “ruído” que compromete a coesão e o efeito poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-O 00-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-O 00-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-O 00-002-PDF.pdf	15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie o universo de significação da obra. Embora ocupem toda a página e tragam diferentes cenários, em grande parte funcionam apenas como tradução literal do que está descrito nas rimas, sem acrescentar novas camadas de sentido. Isso limita a construção de repertório visual pelo leitor. Em algumas páginas (como 5 e 6 - LCI), há tentativas de contextualizar a cultura asteca por meio de cenários e símbolos, mas o recurso se mostra superficial e, por vezes, estereotipado, recorrendo a adereços visuais genéricos em vez de aprofundar aspectos históricos e culturais. Do mesmo modo, em páginas 16 a 18, as imagens apenas repetem os alimentos citados (pipoca, curau, milho cozido), sem expandir a narrativa visual. Ademais, surgem inconsistências que podem causar confusão, como na página 11, em que um personagem negro aparece com vestimentas africanas, destoando do foco narrativo centrado na história e nas tradições dos povos indígenas da América. Dessa forma, o conjunto ilustrativo não cumpre a função de dialogar criativamente com o texto nem de enriquecer significativamente o universo simbólico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, pois se limitam a reproduzir de forma literal e caricatural o conteúdo expresso nos versos do poema, estabelecendo um diálogo simplificado e pouco desafiador com o texto escrito. Em vez de explorar elementos visuais que pudessem gerar múltiplas interpretações ou abrir novos caminhos narrativos, as imagens apenas materializam o que já está posto nas palavras, restringindo o potencial de fruição estética e de imaginação infantil. Um exemplo claro está na página 10, onde os versos "Os maias dizem que vem/ de alguém com corpo de espiga" é acompanhada por uma espiga de milho personificada, com corpo humano, solução visual que, embora ilustrativa, não provoca questionamentos ou amplia o sentido do texto. O mesmo ocorre na página 7, na qual as imagens apenas dão forma literal ao poema, sem acrescentar camadas narrativas, simbólicas ou culturais. Na página 16, a pipoca é novamente representada de modo simplista, com rosto humano, repetindo o recurso da personificação sem acrescentar novos significados. Essa predominância de ilustrações de caráter estritamente representativo enfraquece o convite à imaginação e à interpretação criativa por parte das crianças, reduzindo a obra a um exercício de reconhecimento visual do texto verbal, em vez de fomentar experiências de leitura autônomas e inventivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração não estabelecem uma relação coerente e criativa entre forma e conteúdo ao longo da obra. Embora haja momentos pontuais de cuidado estético, como nas representações de elementos da natureza, no conjunto predominam soluções visuais previsíveis e pouco inovadoras. O personagem principal (o milho) é representado de maneira antropomórfica estereotipada e repetitiva, sem variações expressivas que ampliem o sentido poético (LCI - p. 1, 4, 5, 6 e 10, além da capa). Há ainda incoerências significativas, como a presença de crianças negras (p. 15), destoando do foco narrativo voltado aos povos indígenas da América, o que compromete a consistência estética da obra. Soma-se a isso a opção por figuras simplificadas, como mãos sem dedos, o que enfraquece a individualidade dos personagens e pode reforçar estereótipos visuais. Essas escolhas demonstram fragilidades na composição e um uso restrito da criatividade, resultando em ilustrações que não aprofundam a relação entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração não dialogam de forma consistente com a abordagem do tema nem com as características específicas do gênero (poema autoral). Apesar de haver momentos de correspondência temática, como na página 12, em que pinturas faciais indígenas reforçam elementos culturais, no conjunto, predominam fragilidades que comprometem a unidade estética e a coerência do gênero. Nas páginas 16, 17 e 18, os alimentos derivados do milho são apresentados cada um em página inteira, o que fragmenta o verso e descaracteriza o ritmo poético. A página 19 destaca essa inconsistência ao separar, de maneira isolada e sem justificativa, a última frase do verso, quebrando a unidade visual. Além disso, a presença simultânea de elementos indígenas e africanos (p. 1, 11, 12, 13, 15 e 19) gera ambiguidade interpretativa, já que mescla referências culturais distintas sem contextualização clara. Essas escolhas visuais, ao não manterem uniformidade e intencionalidade poética, revelam limitações técnicas que inviabilizam um diálogo efetivo entre ilustração, tema e gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que rompam com estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, nem apresentam potencial significativo para ampliar o repertório imagético das crianças. A representação central do milho, elemento principal do poema, é constantemente antropomorfizada ao longo da obra, com traços e expressões humanas que, em vez de promoverem diversidade estética, recorrem a soluções visuais padronizadas e pouco inventivas. Além disso, em diferentes excertos, o milho é ilustrado com adereços e artefatos que remetem de forma caricatural a culturas específicas, como no caso da página 5, que apresenta elementos associados à cultura mexicana de maneira simplificada e estereotipada, e na página 6, que recorre a símbolos astecas tratados de forma superficial, como ornamentos decorativos. A padronização visual também se estende às representações de elementos da natureza, plantas, flores, formiga, nuvens e pipoca, que apresentam formatos simplificados e repetitivos, reduzindo as possibilidades de exploração estética e simbólica. Esse mesmo padrão limitador aparece nas representações gráficas de crianças africanas (p. 15), nas quais as mãos são desenhadas sem a demarcação dos dedos, optando por uma configuração anatômica esquemática que não apenas minimiza a individualidade física das personagens, mas também realça uma abordagem visual que generaliza identidades. Ao privilegiar soluções visuais simplificadas e estereotipadas, a obra restringe a construção de um repertório imagético plural e diversificado, enfraquecendo sua capacidade de estimular a imaginação e a sensibilidade estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando alguns pontos de indeterminação que poderiam ser preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra parte de um recurso instigante ao escolher como título uma pergunta “De onde o milho vem?” (p. 1), o que, em princípio, poderia estimular hipóteses, discussões e interpretações múltiplas por parte do leitor. No entanto, essa abertura inicial se reduz, pois o próprio texto responde ao questionamento de forma direta, limitando as possibilidades de que as crianças formulem respostas plurais ou explorem diferentes perspectivas, comprometendo a construção de indeterminações mais férteis para o exercício da imaginação e do pensamento crítico. No que diz respeito à narratividade e à coerência do texto poético, a obra apresenta uma lacuna significativa na página 12, quando afirma: “*Os indígenas dizem que tem/Outra origem eles creem*”. Apesar de criar a expectativa de uma nova explicação sobre a origem do milho, potencialmente enriquecedora para o diálogo cultural e interpretativo, os versos não são concluídos com a apresentação de qual seria o terceiro grupo indígena e sua crença específica. Essa omissão, que poderia se configurar como um recurso intencional de provocação interpretativa, acaba soando como descontinuidade do texto poético, fragilizando o sentido construído até aquele momento. Assim, embora existam elementos com potencial dialógico, a condução do texto poético tende a responder rapidamente às questões e a não explorar de forma plena os espaços de indeterminação que poderiam convidar as crianças a se envolver mais ativamente na construção do significado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra recorre a alguns elementos expressivos, como rimas, ilustrações e o próprio texto escrito, buscando criar conexões que permitam às crianças construir sentidos a partir do contato com a narrativa. Um exemplo positivo encontra-se na página 13, nos versos "*O sábio na passagem/ Deixou a sua mensagem*", em que a repetição de sílabas e o ritmo cadenciado contribuem para intensificar o efeito sonoro, facilitar a memorização e criar imagens mentais que enriquecem a experiência de leitura. Entretanto, essa elaboração criativa não se mantém de forma consistente. Nos versos "*Teve feitiço, raio e trovão/ teve inveja raia de montão*" (p. 8) e "*Teve um baita calorão/ E milho coloridão*" (p. 9), observa-se o uso de rimas simplistas, cuja previsibilidade reduz o potencial poético e a densidade expressiva do texto, não expandindo a complexidade do tema. No diálogo entre texto e imagem, há passagens que comprometem a coerência e a clareza temática. Na página 9, por exemplo, a explicação de que o milho se torna colorido devido ao excesso de calor é acompanhada por uma ilustração que, além de apresentar cores pouco verossímeis, adota uma composição circular que simula uma explosão cósmica, afastando-se da representação plausível do objeto retratado. Essa escolha visual, ao invés de potencializar o efeito poético, rompe a harmonia estética e cria um descompasso com o sentido pretendido, o que enfraquece a articulação entre os recursos narrativos, poéticos e imagéticos da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira a não conduzir explicitamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois observa-se que após apresentar algumas possibilidades de explicação da origem do milho, como nas páginas 5, 6, 10, e 12 nos trechos "Pode ser de toda américa/ Mas só do México, também"; "Os astecas já dizem/ Que fome aqui não tem"; " Os maias dizem que vem / de alguém com corpo de espiga"; "Os indígenas dizem que tem/ Outra origem, eles crêem"; abre espaço para que as crianças se mobilizem e estabeleçam relações com outros conhecimentos sem induzir a uma opinião formada previamente. No entanto, o tema sobre a alimentação é abordado de maneira superficial e óbvia no verso, conforme observa-se na página 15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo alguns elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Há um esforço visível em valorizar a sabedoria dos povos indígenas, como se observa nas páginas 12 e 13, onde são apresentados elementos culturais como vestuário, instrumentos musicais e pratos típicos. Essas escolhas visuais e textuais contribuem para aproximar as crianças de contextos históricos e culturais distintos, favorecendo a ampliação do repertório cultural. Contudo, essa abordagem apresenta lacunas importantes. Na página 12, o verso *"Os indígenas dizem que tem/Outra origem, eles crêem"* interrompe a narrativa sobre as crenças dos três povos indígenas sem esclarecer quem seriam "os indígenas" referidos neste trecho, se são os já mencionados "Astecas" e "Maias" ou um terceiro grupo não nomeado e tampouco explicita qual seria essa "outra origem" do milho. Essa ausência não se configura como um ponto de indeterminação produtivo, mas sim como uma fragilidade narrativa, que pode gerar confusão e comprometer a clareza da mensagem. Outrossim, apesar de haver inserção de referências à cultura africana, estas não são contextualizadas no texto. O resultado é um hibridismo visual que, ao invés de ampliar as possibilidades interpretativas, dilui o foco temático e prejudica a coesão cultural da obra. As ilustrações também apresentam fragilidades estéticas e compositivas ao recorrerem a estereótipos na representação das culturas mexicana, asteca e africana, como crianças com feições idênticas, visíveis, por exemplo, nas páginas 5, 6 e 15. Essas escolhas, em vez de ampliar o repertório imagético e oferecer representações mais ricas e diversificadas, tendem a reduzir a complexidade das culturas retratadas, limitando o potencial da obra para gerar reflexões significativas nas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita plenamente os direitos humanos, pois não evita a reprodução de perspectivas estereotipadas e reducionistas, o que compromete a valorização da diversidade em suas múltiplas dimensões. Embora o texto mencione a importância de diferentes povos, como Astecas, Maias e outros grupos indígenas, no cultivo e preservação do milho (p. 6, 10 e 12), esse reconhecimento não se sustenta na abordagem visual e estética, que recorre a simplificações e padronizações culturais. O personagem do milho, presente desde a capa, é constantemente antropomorfizado de forma caricatural, reduzindo sua carga simbólica e cultural a uma figura infantilizada e previsível. Na página 5, a representação da cultura mexicana se limita a adereços e artefatos que reforçam clichês visuais, sem contemplar a complexidade histórica e social dessa identidade. De forma semelhante, na página 15, as crianças africanas são retratadas com feições padronizadas e mãos sem dedos, configurando uma representação esquemática que apaga individualidades e homogeneiza características físicas, o que contribui para a perpetuação de estereótipos raciais. Essas escolhas ilustrativas deixam de ampliar o repertório visual e cultural das crianças e também enfatizam visões limitadas sobre grupos étnicos e culturais, diminuindo seu valor simbólico e enfraquecendo a pluralidade de experiências e existências humanas. Dessa forma, a obra transmite referências visuais e conceituais que podem cristalizar preconceitos implícitos e restringir a compreensão das crianças sobre diversidade, identidade e respeito às diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo também de forma parcial diferentes possibilidades de leitura. Embora o texto esteja devidamente alinhado, com espaçamento regular entre linhas e fonte legível, favorecendo a organização visual e a legibilidade, o projeto gráfico se mantém simplificado e pouco diversificado. Não há variação significativa de estilos de formatação ou uso de fontes hierarquizadas que ampliem as possibilidades de leitura ou promovam interações diferenciadas com o conteúdo. Nos recursos paratextuais, observa-se uma abordagem restrita: tanto a contracapa quanto a folha de rosto (p. 1 e p. 2) carecem de elementos imagéticos e visuais que possam instigar a curiosidade e convidar o leitor à imersão na narrativa. Do ponto de vista imagético, as ilustrações que integram a obra, em sua maioria, limitam-se a representar o texto verbal de forma literal, sem explorar interpretações visuais mais complexas ou ampliar o repertório imagético do leitor, como se verifica nas páginas 16, 17 e 18. Apesar da escolha por fonte em bastão sem serifas e de tamanho adequado ao público infantil, a diagramação, especialmente a distância entre linhas, não potencializa uma experiência visualmente envolvente ou esteticamente atrativa para crianças, reduzindo o impacto e a riqueza que o conjunto verbo-visual poderia alcançar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, de forma parcial, efeitos de sentido decorrentes da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que poderiam contribuir para o acabamento estético. A disposição do texto verbal e das imagens, em alguns momentos, favorece a construção de sentidos, como na página 12, mas em outros compromete a clareza, como na página 11, onde a justaposição de elementos visuais de inspiração africana e indígena provoca ambiguidade e pode confundir o leitor. Quanto à ampliação do universo de significação, as ilustrações, em sua maioria, não ultrapassam a função de simples representação literal do texto verbal, sem gerar novas interpretações ou potencializar a dimensão estética, como observado nas páginas 7 e 10, nas quais os elementos visuais assumem caráter predominantemente decorativo, sem criar atmosferas, emoções ou experiências sensoriais mais complexas. A organização da mancha textual é pouco variada: o texto escrito aparece sistematicamente na página esquerda, com exceção da última página (p. 19), onde uma frase do verso é posicionada na página direita, sem que tal alteração tenha função dialógica ou narrativa clara. Em relação à proporção entre texto e imagem, observa-se, na página 9, uma ilustração de grande dimensão que ocupa a maior parte do espaço, gerando sensação de excesso visual e resultando em desarmonia entre a mancha textual e o componente imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola) faz referência ao livro da criança, conforme a narração do poema e a descrição das páginas e imagens com entonações e linearidade. O audiolivro atende aos critérios de acessibilidade para crianças cegas ou com baixa visão, uma vez que incorpora recursos de descrição verbal da obra, possibilitando a fruição plena do conteúdo literário e a compreensão dos elementos narrativos e visuais por meio da audição. Na capa do livro a criança indígena ilustrada é descrita com faixa etária de 5 anos, sendo um indicador para a categoria da pré-escola, conforme observado no audiolivro no minuto de 1:34 da descrição da capa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	1:34
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	1:25
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	1:40

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada, porém não respeita as suas especificidades. Embora se observe a manutenção de sonoridade e musicalidade na leitura do poema ao longo de todos os áudios, como no primeiro verso da página 8, entre 0:00 e 0:06, há trechos cuja construção descritiva contribui para a formação e o reforço de estereótipos étnico-raciais. Um exemplo ocorre na descrição das crianças negras presentes nas páginas 36 e 37: entre 0:24 e 0:29, ouve-se "garota negra retinta com nariz largo e boca grande"; e, entre 0:47 e 0:53, "garoto negro claro, com olhos pequenos, nariz largo e boca grande". Tais descrições enfatizam características físicas específicas, nariz e boca, que historicamente foram associadas a estereótipos e preconceitos dirigidos à população negra, restringindo-a a um padrão fenotípico único e não favorecendo a valorização positiva da diversidade de traços. Outro aspecto que evidencia falta de coerência na abordagem é a ausência desse mesmo tipo de detalhamento para outros personagens negros e indígenas presentes em diferentes cenas. Por exemplo, nas páginas 28 e 29, entre 0:00 e 0:42, há a presença de crianças negras na cena, mas não é feita qualquer descrição equivalente. Essa inconsistência sugere seletividade na caracterização física e acentua o caráter discriminatório dos trechos anteriormente citados. Assim, apesar de estabelecer conexão com o texto original, a versão HTML5 apresenta descrições que destoam do propósito de respeito às especificidades da obra e aos princípios de valorização da diversidade étnico-racial, incorrendo em representações que podem reforçar visões estereotipadas e preconceituosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:0 a 0:42
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:47 a 0:53
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por voz feminina, com entonação natural e sonoridade clara, articulando bem as palavras e mantendo ritmo adequado à leitura. Observa-se, por exemplo, entre 0:00 e 0:42, a declamação do poema acompanhada da descrição detalhada da ilustração da página 6, sem uso de sintetização artificial de fala. A condução vocal demonstra controle expressivo, sem distorções, timbre metálico ou características mecânicas associadas a vozes produzidas por softwares de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:43
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:45-0:46
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00 - 0:42

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Ao longo da obra, a captação é limpa, sem presença de ruídos de fundo, distorções ou cortes abruptos que comprometam a fluidez da escuta. Os diferentes elementos sonoros mantêm-se equilibrados, garantindo clareza e conforto auditivo. Observa-se, por exemplo, entre 0:00 e 0:41 da página 11, que a leitura do poema é reproduzida com uniformidade de volume e boa definição tonal, evidenciando uma mixagem adequada e um controle preciso de equalização e ganho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00 - 1:46
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00 - 0:41
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	1:40

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O audiolivro apresenta uma elaboração cuidadosa, incorporando um recurso visual em forma de seta que indica a passagem das páginas e dispondo os arquivos de áudio logo abaixo de cada página, o que favorece a navegação autônoma e a associação entre texto e narração, proporcionando uma audição contínua e completa da obra sem interrupções bruscas. Cada página do audiolivro tem seu tempo de gravação parecida, como por exemplo as páginas 16 e 17 com minutos de 0:00 a 0: 42 e as páginas 18 e 19 de 0:00 a 0: 50.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00 - 0:50
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:00 - 0:42
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	0:45

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	página 14, minutos (0:03 a 0:23)
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	página 13, minutos (0:03 a 0:19)
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	página 15, minutos (0:05 a 0:21)

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Observa-se fragilidade no projeto gráfico e nas ilustrações, como na cena em que crianças negras são representadas sem detalhes anatômicos, por exemplo, ausência de dedos nas mãos (p. 15 do PDF), o que evidencia acabamento visual simplificado que pode reforçar representações desumanizadoras. No audiolivro em HTML5, identificam-se descrições que acentuam traços físicos racializados de forma reducionista, como: "criança negra retinta, com nariz largo e boca grande, o cabelo crespo está amarrado com um lenço azul" (p. 36 e 37, minutos 0:24 a 0:30) e "garoto negro claro, olhos pequenos, nariz largo e boca grande" (p. 36 e 37, minutos 0:48 a 0:56). Ao destacar de maneira estereotipada esses aspectos, a obra contribui para a perpetuação de imagens estigmatizantes associadas à população negra. A Lei nº 10.639/2003, que altera a LDB, estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, orientando para a valorização das identidades negras e para a eliminação de representações discriminatórias. Assim, a presença de imagens e descrições que reduzem sujeitos negros a estereótipos físicos compromete a qualidade estética e pedagógica da obra e contraria os princípios legais e éticos da educação infantil, que deve promover uma formação cidadã, plural e antirracista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	36 - 37, 0:24 - 0:30
HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	36 - 37, 0:48 - 0:56

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, visto que não observa-se trechos que busquem convencer, converter ou persuadir as crianças a aderir a uma determinada doutrina religiosa ou crença. Apesar do tema possuir vínculos com reflexões que podem remeter a religiosidade, como por exemplo, a página 13 (PDF), não identifica-se esse viés na obra. A obra é isenta de um viés didático-instrucional, mas assume um caráter informativo, oferecendo ao leitor explicações acerca da procedência do milho por meio da apresentação de distintas versões sobre sua origem, conforme observa-se nas páginas 5, 10 e 12 do PDF.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Título da obra sem pontuação	
Recomendações: Incluir a interrogação.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: palavras "crêem" e "dêem" são apresentadas com acento circunflexo e a forma do verbo "crer" conjugado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, não tem acento, conforme o acordo ortográfico vigente.	
Recomendações: Retirar o acento circunflexo.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na exemplificação das comidas de milho: pipoca, curau e milho cozido. A primeira palavra da página 16, "pipoca" apresenta a vírgula, e nas páginas 17 e 18 ficam sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a pontuação, separando os elementos da oração.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Título da obra sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a interrogação.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: palavras "crêem" e "dêem" são apresentadas com acento circunflexo e a forma do verbo "crer" conjugado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, não tem acento, conforme o acordo ortográfico vigente.	
Recomendações: Retirar o acento circunflexo.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na exemplificação das comidas de milho: pipoca, curau e milho cozido. A primeira palavra da página 16, "pipoca" a apresenta a vírgula, e nas páginas 17 e 18 ficam sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a pontuação, separando os elementos da oração.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho que descreve a biografia da autora Chris Garcia, consta a seguinte informação: " Iniciou seu contato com as artes gráficas na década de 1980 onde teve a oportunidade...", no entanto, o adverbio onde pode ser usado apenas para indicar lugar, e não tempo.	
Recomendações: Recomenda-se o uso do adverbio "quando" para indicar a passagem do tempo.	

Arquivo: IM-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na descrição da biografia da autora Chis Garcia consta o trecho: " ... temas relacionado a esse universo...", sem considerar a concordância nominal da palavra "temas".	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho, considerando a concordância nominal: "...temas relacionados a esse universo..".	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0366 P26 01 02 000 002

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Título da obra sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a interrogação.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Título da obra sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a interrogação	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Palavras "crêem" e "dêem" são apresentadas com acento circunflexo e a forma do verbo "crer" conjugado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, não tem acento, conforme o acordo ortográfico vigente	
Recomendações: Retirar o acento circunflexo.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Palavras "crêem" e "dêem" são apresentadas com acento circunflexo e a forma do verbo "crer" conjugado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo, não tem acento, conforme o acordo ortográfico vigente	
Recomendações: Retirar o acento circunflexo.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na exemplificação das comidas de milho: pipoca, curau e milho cozido. A primeira palavra da página 16, "pipoca" apresenta a vírgula, e nas páginas 17 e 18 ficam sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a pontuação, separando os elementos da oração.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho que descreve a biografia da autora Chris Garcia, consta a seguinte informação: " Iniciou seu contato com as artes gráficas na década de 1980 onde teve a oportunidade...", no entanto, o adverbio onde pode ser usado apenas para indicar lugar, e não tempo.	
Recomendações: Recomenda-se o uso do adverbio "quando" para indicar a passagem do tempo.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na descrição da biografia da autora Chis Garcia consta o trecho: "... temas relacionado a esse universo...", sem considerar a concordância nominal da palavra "temas".	
Recomendações: Recomenda-se a correção do trecho, considerando a concordância nominal: "...temas relacionados a esse universo..".	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na exemplificação das comidas de milho: pipoca, curau e milho cozido. A primeira palavra da página 16, "pipoca" apresenta a vírgula, e nas páginas 17 e 18 ficam sem pontuação.	
Recomendações: Incluir a pontuação, separando os elementos da oração.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 0:25-0:36	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O número do ISBN foi lido de forma errada no áudio livro.	
Recomendações: Recomenda-se a leitura correta do número: ISBN 978-65-83383-01-3	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 1:01-1:07	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A descrição apresenta um gramado verde, no entanto, é marrom.	
Recomendações: Corrigir a descrição conforme a cor da ilustração.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 1:03 -1:06	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na descrição dessas páginas há um trecho que não considera o plural do frase, conforme o exemplo: "saco marrom cheio de espiga de milho".	
Recomendações: Recomenda-se a descrição correta considerando o plural da frase: "saco marrom cheio de espigas de milho".	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 0:28 - 0:33	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na descrição das flores não foi mencionada a cor rosa.	
Recomendações: Recomenda-se descrever as cores de forma correta, conforme a sequência da ilustração.	

Arquivo: HT-LC-000-202---0366-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	
Local da falha: 0:20 - 0:25	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nas páginas indicadas o jovem indígena não está deitado "ao lado", conforme a descrição, mas "de lado".	
Recomendações: Recomenda-se corrigir esse trecho da descrição, indicando corretamente a posição do personagem na cena.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme especificado no seguintes blocos da ficha de avaliação mencionados abaixo:

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade

Questão 2.4 (Anexo I) As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) - As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Questão 3.5 (Anexo I) - A obra não respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões.

Item 2.3.3 (Anexo I) - A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:03.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:26.